

Caixa:

Veja proposta que será votada na assembleia

Depois de 10 rodadas de negociação com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, iniciadas no dia 8 de julho, a Caixa Econômica apresentou a proposta final para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) das empregadas e empregados, que, nos dias 3 e 4 de setembro (quinta e sexta-feira) irão para votação em assembleias sindicais da categoria em todo o país.

Veja abaixo alguns destes avanços.

- **Promoção por Mérito:** retirada do Alance.Caixa dos critérios para obtenção dos deltas, atendendo reivindicação da CEE. A Caixa também aceitou que os deltas relativos aos anos-base de 2026 e 2027 sejam pagos, respectivamente, em janeiro de 2027 e janeiro de 2028, para que a progressão produza efeitos durante todo o ano, e garantindo a possibilidade de dois deltas, sem a utilização do Alance.Caixa como critério. Cada delta significa, em média, 2,31% de aumento na remuneração base.
- **Carreira e remuneração:** criação de um GT com participação das entidades para discutir PFG, PCS, Processos Seletivos Internos e remuneração variável. A CEE cobrou início dos trabalhos logo após a campanha e calendário intensificado ainda em 2026.
- **Figital e Genesys:** suspensão, até 31 de dezembro, da penalização no Alance.Caixa relacionada ao tempo de atendimento/transbordo e ampliação do prazo de cinco para dez minutos. Também foi conquistada agenda específica de negociação para discutir o próprio modelo de trabalho, inclusive sobrecarga e o fim do atendimento simultâneo presencial e digital.
- **Abono pecuniário de férias:** possibilidade de conversão de dez dias em dinheiro independentemente do período de fruição das férias.
- **Direito à desconexão:** proteção do período fora da jornada, inclusive a proibição do uso de WhatsApp e outras ferramentas de mensagens a qualquer hora do dia e da noite e de qualquer outra ferramenta fora do expediente.

- **Pessoas com deficiência:** avanço no processo de enquadramento como PCD, inclusive pessoas com TEA, e possibilidade de adequações relacionadas à modalidade de trabalho e de redução de até 25% da jornada para realização de tratamento durante o horário de trabalho.
- **Diversidade e equidade:** compromissos relacionados à equidade nos processos seletivos, realização periódica do Censo da Diversidade, fortalecimento dos coletivos, equidade de gênero, campanhas antidiscriminatórias e de acessibilidade física, tecnológica e comunicacional.
- **Programa Saúde Integral:** ampliação para ações de saúde cardiovascular, dependências relacionadas a tabagismo, substâncias e jogos e atendimento especializado e contínuo a partir dos resultados do PCMSO, com custos totalmente cobertos pela Caixa, sem impacto ao Saúde Caixa.
- **Ausências permitidas:** ampliação de possibilidades relacionadas ao acompanhamento médico de filhos/enteados, tirando o limite de idade de 18 anos e permitindo o uso pelo próprio empregado; maior flexibilidade para utilização das ausências ligadas à paternidade e casamento; e até três dias anuais para exames preventivos de câncer e HPV.
- **Licença-saúde:** avanço para impedir que a devolução do adiantamento salarial comece enquanto ainda houver recurso contra indeferimento do INSS, além de possibilidade de parcelamento ou compensação em caso de decisão definitiva desfavorável. A proposta da Caixa permite ainda a possibilidade de tornar o adiantamento facultativo.
- **Rede do Saúde Caixa:** o acordo de reciprocidade com a Cassi, reivindicação antiga da representação dos empregados, amplia potencialmente a rede credenciada e ajuda a enfrentar vazios assistenciais.



NEGOCIAÇÃO ESPECÍFICA • CAIXA 2026



10 PONTOS NEGOCIADOS

Avanços e compromissos sobre carreira, jornada, inclusão e saúde do trabalhador



Promoção por Mérito

Alcance.Caixa sai dos critérios dos deltas. Anos-base 2026 e 2027 serão pagos em janeiro de 2027 e janeiro de 2028. Possibilidade de dois deltas. Cada um representa, em média, 2,31% a mais na remuneração-base.



Carreira e remuneração

Grupo de trabalho com participação das entidades vai discutir PFG, PCS, PSI e remuneração variável. A CEE cobra início logo após a campanha e agenda intensiva ainda em 2026.



Digital e Genesys

Até 31/12, fica suspensa a penalização no Alcance.Caixa ligada ao tempo de atendimento/transbordo; o prazo passa de 5 para 10 minutos. Mesa específica discutirá o modelo, a sobrecarga e o atendimento simultâneo.



Abono pecuniário de férias

Possibilidade de converter 10 dias de férias em dinheiro, independentemente do período escolhido para a fruição das férias.



Direito à desconexão

Proteção do período fora da jornada: proibição de cobrança por WhatsApp, mensagens e outras ferramentas fora do expediente.



Pessoas com deficiência

Avanço no processo de enquadramento como PCD, inclusive pessoas com TEA, e possibilidade de adequações relacionadas à modalidade de trabalho e de redução de até 25% da jornada para realização de tratamento durante o horário de trabalho.



Diversidade e equidade

Compromissos com equidade nos processos seletivos, equidade de gênero, Censo da Diversidade periódico, fortalecimento dos coletivos e ações antidiscriminatórias e de acessibilidade.



Programa Saúde Integral

Ampliação para ações de saúde cardiovascular, dependências relacionadas a tabagismo, substâncias e jogos e atendimento especializado e contínuo a partir dos resultados do PCMSO, com custos totalmente cobertos pela Caixa, sem impacto ao Saúde Caixa.



Ausências permitidas

Ampliação de possibilidades relacionadas ao acompanhamento médico de filhos/enteados, tirando o limite de idade de 18 anos e permitindo o uso pelo próprio empregado; maior flexibilidade para utilização das ausências ligadas à paternidade e casamento; e até três dias anuais para exames preventivos de câncer e HPV.



Licença-saúde

A devolução do adiantamento salarial não começa enquanto houver recurso contra indeferimento do INSS. Em decisão definitiva desfavorável, pode haver parcelamento ou compensação. O material da Caixa prevê ainda a possibilidade de adiantamento facultativo.

Fonte: Contraf-CUT/CEE-Caixa — informações da negociação coletiva de 2026.
Elaboração do infográfico: Contraf-CUT.



Déficit em 2026

A Caixa afirmou que as mudanças de custeio cobradas dos usuários acrescentariam aproximadamente R\$ 190 milhões. O valor é insuficiente para cobrir o déficit projetado para 2026. Para cobri-lo, a Caixa vai entrar com cerca de R\$ 540 milhões, com o adiantamento dos valores que ela vai pagar ao plano a título de 13º. E vai iniciar os procedimentos necessários para ampliar o teto

de 6,5% para 8% em 2027.

Tanto a ampliação da contribuição da Caixa, quanto a retirada do que a Caixa paga em decorrência das ações judiciais dos usuários do PAMS são reivindicações históricas dos empregados.

Como ficou a proposta do Saúde Caixa

Na proposta, a Caixa vai iniciar os procedimentos necessários para ampliar o teto de 6,5% para 8% em 2027. Isso permitiria que o banco colocasse mais R\$ 600 milhões no plano a partir do ano que vem. Na parte dos usuários, o titular da ativa passa para uma contribuição progressiva por idade. Atualmente, todos pagam 3,5% da remuneração base. Na proposta que será votada nas assembleias, os mais jovens passam a pagar 2,7% e o percentual aumenta até 4,5%, conforme a idade.

Os dependentes também passam a pagar de acordo com a faixa etária (entre R\$ 480 e R\$ 660). O teto familiar passa de 7% a 9% da remuneração base. Para aposentados e pensionistas, a contribuição do titular passa para 4,5%, os dependentes para R\$ 660 e o teto familiar também para 9%.

Em todos os casos, mesmo que se atinja o teto de 9%, há um piso de R\$ 50 por usuário. A cobrança visa evitar que haja isenções de pagamento.

Para estimular o uso da telemedicina, que gera menos custos para o plano, esse tipo de consulta passa a ser isento de coparticipação. Internações e tratamentos oncológicos também seguem isentos de coparticipação. O valor da consulta em pronto-socorro subiria dos atuais R\$ 75 para R\$ 150, e o limite anual por grupo familiar passaria de R\$ 3.600 para R\$ 4.800.

A proposta prevê ainda recadastramento anual dos titulares e grupos familiares e abertura de um prazo de 90 dias para adesão de titulares que atualmente estejam fora do Saúde Caixa. Encerrado esse período, quem cancelar sua adesão não poderá voltar ao plano.

Proposta Saúde Caixa



? POR QUE O DEBATE CONTINUA?



Despesas 2025:
R\$ 4,39 bi



Receitas 2025:
R\$ 3,76 bi



Déficit operacional:
R\$ 627,8 mi



Custo anual por usuário:
R\$ 9,85 mil (2022) → R\$ 15,82 mil (2025)
Alta de 60,6% no período | +23,5% de 2024 para 2025

As despesas médicas crescem acima da folha e pressionam o custeio do plano.

COMO FICOU A PROPOSTA FINAL

EMPREGADOS ATIVOS		
Idade	Titular	Valor por dependente
0 a 18	2,7%	R\$ 480
19 a 23	2,9%	R\$ 500
24 a 28	3,1%	R\$ 520
29 a 33	3,3%	R\$ 540
34 a 38	3,5%	R\$ 560
39 a 43	3,7%	R\$ 580
44 a 48	3,9%	R\$ 600
49 a 53	4,1%	R\$ 620
54 a 58	4,3%	R\$ 640
59 ou mais	4,5%	R\$ 660

13
mensalidades

Piso de
R\$ 50 por
beneficiário

Teto de
9% por
grupo familiar

Dependentes
indiretos
fora do teto

APOSENTADOS E PENSIONISTAS	
Titular:	4,5%
Por dependente:	R\$ 660
Teto por grupo familiar:	9%
Piso por beneficiário:	R\$ 50

13
mensalidades

Dependentes
indiretos
fora do teto



REGRAS COMPLEMENTARES



Vigência: 01/09/2026



Consulta em pronto-socorro: R\$ 150



Isenção de coparticipação em
telemedicina, internação e oncologia



Teto anual de coparticipação:
R\$ 4.800 por grupo familiar



Recadastramento anual obrigatório



Abertura de adesão por 90 dias para
ex-titulares da ativa que saíram
nos últimos 2 anos



Impossibilidade de reingresso após
cancelamento da adesão



IMPACTO INFORMADO PELA CAIXA



Mudanças cobradas
dos usuários:
**+R\$ 190
milhões**



Aporte adicional
da Caixa em 2026:
cerca de
R\$ 540 milhões



A partir de 2027,
o banco promete iniciar
os procedimentos para
ampliar o teto de **6,5%**
para **8%**



Em 2026, a Caixa vai
retirar as despesas
judiciais do PAMS do
cálculo do teto de **6,5%**

Fonte: proposta apresentada pela Caixa nas negociações do ACT/Saúde Caixa (ago. 2026); Relatório de Administração do Saúde Caixa 2025

Elaboração: Contraf-CUT.



Números do Saúde Caixa

O Relatório de Administração de 2025 mostra que as despesas do Saúde Caixa atingiram R\$ 4,39 bilhões, crescimento superior a 22% em apenas um ano, enquanto as receitas ficaram em R\$ 3,76 bilhões, aumento de aproximadamente 5%. O resultado foi um déficit operacional de R\$ 627,8 milhões. Para cobri-lo, a Caixa irá aportar cerca de 540 milhões, com o adiantamento da parcela do banco referente ao 13º dos anos de 2027 e 2028; além de retirar as despesas do PAMS do teto estatutário, já em 2026. As despesas médicas crescem em ritmo muito superior à folha. Tanto devido à inflação médica, quanto devido ao aumento do uso do plano. O custo

assistencial anual por usuário saltou de aproximadamente R\$ 9,85 mil em 2022 para R\$ 15,82 mil em 2025, crescimento de 60,6%. Entre 2024 e 2025, o avanço foi de aproximadamente 23,5%.

SAÚDE CAIXA 2025 EM NÚMEROS

Quanto o plano gastou, quanto entrou e onde está o problema.

SAÚDE
CAIXA

 LEITURA RÁPIDA



GASTO TOTAL EM 2025:
R\$ 4,39 BILHÕES



DESPESAS
ASSISTENCIAIS:

**R\$ 4,29
BILHÕES**



DESPESAS
ADMINISTRATIVAS:

**R\$ 47
MILHÕES**



PAMS:

**R\$ 46
MILHÕES**



Quase todo o gasto foi com atendimento em saúde.

2 DE ONDE VEIO O DINHEIRO?



CAIXA:

**R\$ 2,064
BILHÕES**



BENEFICIÁRIOS:

**R\$ 1,696
BILHÃO**

Mensalidades: R\$ 1,392 bilhão |
Coparticipações: R\$ 303,6 milhões



RECEITA REGULAR
TOTAL:

**R\$ 3,76
BILHÕES**



DÉFICIT OPERACIONAL:

R\$ 627,8 MILHÕES

É a diferença entre
o que entrou regularmente
e o que o plano gastou.

4 DE CADA R\$ 100 GASTOS...



R\$ 47

vieram da Caixa



R\$ 38,70

vieram dos
beneficiários



R\$ 14,30

faltaram



RECADO CENTRAL: o problema não está nas
despesas administrativas. A pressão vem do custo da assistência.



Fonte: Relatório de Administração do Saúde Caixa 2025.

Elaboração: **Contraf-CUT**

POR QUE O SAÚDE CAIXA PREOCUPA?

O que os números mostram sobre o déficit, o custeio e o alerta para 2026

SAÚDE
CAIXA

LEITURA RÁPIDA

1 O DÉFICIT DE 2025



Déficit operacional:

R\$ 627,8 milhões

Foi a diferença entre a receita regular do plano e o total de despesas do ano.

2 COMO ESSE BURACO FOI COBERTO?



Contribuição patronal sobre ações judiciais e acordos:
R\$ 581,1 milhões



Uso parcial da reserva técnica:
R\$ 46,7 milhões



Saldo final da reserva em 2025:

R\$ 67,1 milhões



Fruto das negociações com a CEE, a Caixa aportou recursos em 2025 que contribuíram para zerar o déficit e evitar a cobrança dos usuários

3 ONDE ESTÁ O NÓ?

DE CADA R\$ 100 GASTOS...



R\$ 47

vieram da Caixa



R\$ 38,70

vieram dos beneficiários



R\$ 14,30

faltaram



Reivindicação dos empregados:
modelo 70/30



Limite atual da Caixa:
teto de 6,5% da folha



O teto de 6,5% da folha salarial trava a participação do banco mesmo com a alta dos custos médicos.

4 O ALERTA PARA 2026



Despesas projetadas:
R\$ 4,95 bilhões



Déficit no cenário mais provável:
R\$ 684,9 milhões



Déficit no cenário conservador:
até R\$ 906,8 milhões



Diferença entre o teto atual e a lógica de 70/30:
mais de R\$ 1,2 bilhão



Pelos cálculos, com o teto de 6,5% a Caixa colocaria cerca de **R\$ 2,20 bilhões**. Para bancar 70% das despesas projetadas, seriam cerca de **R\$ 3,46 bilhões**.



RECADO CENTRAL: sem ampliar a participação da Caixa, o plano segue pressionado por custos que crescem mais rápido que as receitas.



Fontes: Relatório de Administração do Saúde Caixa 2025 e avaliação atuarial citada na matéria.

Elaboração: **Contraf-CUT**

QUEM ESTÁ NO PLANO E COMO FUNCIONA HOJE

Quem usa o Saúde Caixa e quais são as regras atuais de contribuição

SAÚDE
CAIXA

ENTENDA RÁPIDO

1 QUANTAS PESSOAS ESTÃO NO PLANO?



273.462
beneficiários



127.475
titulares

46,6% do total



145.987
dependentes

53,4% do total

2 COMO ESSES DEPENDENTES SE DIVIDEM?



Dependentes
diretos:

138.502



Dependentes
indiretos:

6.610



Dependentes
restritos:

875



A maior parte é formada por cônjuges e filhos.

3 COMO FUNCIONA A MENSALIDADE HOJE?



Titular:

3,5%

da remuneração-base



Dependente
direto:

R\$ 480

por pessoa



Teto familiar:

até 7%

da remuneração-base



Coparticipação:

até R\$ 3.600

por ano por
grupo familiar



O teto familiar ajuda a evitar que a mensalidade suba sem limite para famílias com mais dependentes.

4 E AS 87 MIL VIDAS ALCANÇADAS PELO TETO FAMILIAR?



87 mil
vidas

Segundo dados apresentados pela Caixa, o teto familiar de 7% da remuneração permite que essas vidas contribuam parcialmente ou não contribuam com os valores da mensalidade.



Fontes: Relatório de Administração do Saúde Caixa 2025 e dados apresentados pela Caixa em negociação.

Elaboração: **Contraf-CUT**